

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 26/JUL



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1555 | 2016



Às vésperas das Olimpíadas, Infraero investe na insegurança e substitui vigilantes por porteiros em Vitória (ES)



Faltando menos de duas semanas para o início dos Jogos Olímpicos no Brasil, a Infraero decidiu caminhar na contramão das ações de segurança e trocou 22 vigilantes por 20 porteiros. A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) denuncia além do desvio de função - uma vez que os trabalhadores de portaria estão exercendo atribuições estranhas às de sua responsabilidade -, também o descaso com a segurança de milhares de trabalhadores e turistas que passam diariamente pelo Aeroporto Eurico Salles, em Vitória (ES).

Apesar de o contrato de vigilância patrimonial do Aeroporto Eurico Salles prever 55 vigilantes armados e em pontos estratégicos, a Infraero realizou uma licitação recentemente para a contratação de porteiros. O integrante do grupo “Vigilantes na Luta” Welinton Oliveira, denuncia que os agentes de portaria não possuem curso de Segurança Patrimonial e, por isso, não são os profissionais indicados para o exercício da

atividade.

“Vale ressaltar ainda que o aeroporto está em expansão e já ocorreram assaltos milionários. Quando deveria reforçar a segurança do aeroporto a Infraero retira os vigilantes armados, coloca porteiros e ainda tenta disfarçar se referindo a eles como ‘agentes de portaria’”, denunciou Oliveira.

Mesmo sendo um momento em que atenção e cuidado devem ser redobrados, o órgão do Governo Federal insiste que a reestruturação vai gerar economia de R\$ 492 mil. Isso tudo em detrimento da segurança e colocando em risco milhares de vidas.

Segundo informações de trabalhadores do Aeroporto, a substituição dos vigilantes armados ocorreu inclusive em locais como o prédio da navegação aérea - local afastado, mal iluminado e com fácil acesso para a rua.

“A CNTV encaminhará ofício à Infraero informando de todos os riscos que estão assumindo abrindo mão de ter pessoas preparadas para cuidar da segurança e reafirmando nossa posição contrária a isso. Somos contra a precarização do trabalho. Só quem pode fazer segurança é vigilante”, afirmou o secretário geral da CNTV, Cláudio José.

“Esperamos que a Infraero traga os vigilantes de volta o mais rápido possível, pois certamente trazem muito mais segurança para os passageiros do Aeroporto Eurico Salles”, afirmou Oliveira.

Fonte: CNTV

Ato no Metrô cobra agilidade na apuração da morte do vigilante



Três meses após assassinato, caso continua sem solução e as investigações seguem paradas

Em ato público realizado na manhã desta segunda-feira (25) em frente ao Metrô – Ceilândia Norte, onde aconteceu a trágica morte do vigilante Narcélio Acâmpora, representantes do Sindesv, o sindicato da categoria, junto com a família e amigos, cobraram da polícia agilidade nas investigações do crime.

Desde o assassinato em 24 de abril já se passaram três meses e até agora nenhuma explicação sobre o crime ou suspeito de autoria foi identificado pela polícia.

A família também pede ajuda da população para que o culpado seja capturado rapidamente para que a impunidade não prevaleça. Qualquer informação deve ser passada pelo disque denúncia 197, que será totalmente guardada em sigilo.

O secretário geral do sindicato, Moisés Alves, que esteve presente no ato público, afirmou que as investigações estão paradas e a família do vigilante não recebeu apoio algum do Metrô/DF

“No ato de hoje viemos cobrar explicações do porquê as investigações estão paradas. A

população segue correndo perigo com o autor dessa barbaridade à solta por aí. Hoje também cobramos uma posição da direção do Metrô que deixou a família do vigilante sem nenhum suporte.”

Ainda de acordo com o secretário geral do sindicato, as autoridades estão tratando a situação com total descaso. “É extremamente importante esse ato de hoje também para chamar a atenção das autoridades que até então tratam com total descaso a situação. Não podemos deixar esse triste fato passar em branco. Vamos até o fim para cobrar justiça”, finaliza Moisés Alves.

Narcélio Acâmpora teve sua vida interrompida brutalmente com cinco tiros na noite do dia 24 de abril durante o seu turno de trabalho na estação do Metrô – Ceilândia. Narcélio usava colete à prova de balas, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no local. Sua arma não foi encontrada.

Fonte: CUT Brasília

Vigilantes de Camaquã (RS) comemoram assinatura da lei



Prefeito João Carlos Machado, ao centro, assinou a lei dia 21, com as presenças do presidente Dias, diretores e apoios

Cerca de 250 pessoas, entre vigilantes, familiares, dirigentes sindicais e autoridades, participaram de um almoço comemorativo, sábado à tarde (23), em Camaquã, pela vitória do projeto Vigilante 24 horas no município. Depois de aprovado pelos vereadores na Câmara Municipal, dia 20 de junho, a lei foi sancionada pelo prefeito, João Carlos Machado (PP), na última quinta-feira (21), e já está em vigor.

Ele fez questão das presenças, na solenidade da assinatura, do presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias, diretores e apoios do sindicato. No evento de sábado, realizado no CTG Sentinela Farroupilha, Dias e vários diretores e apoios também compareceram, assim como o vereador e autor do projeto, Marcos Longaray (PT), o deputado Adão Villaverde (PT) e o presidente da CUT estadual, Cladir Nespolo.

O apoio do sindicato na cidade, Fabiano Mendes, agradeceu a presença de todos e destacou que a categoria em Camaquã está mais unida e forte, desde que assumiu a atual diretoria no sindicato, com encontros mais seguidos e momentos de confraternização como este. Ao cumprimentar a todos e todas pela conquista, o presidente Dias ressaltou que,

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

além Vigilante 24 horas nos bancos, o sindicato está mobilizado por outros projetos que também visam a valorização da categoria.

Citou como exemplos o projeto anti-calote, de autoria do deputado Villaverde, e o projeto do piso nacional dos vigilantes, apresentado pelo senador Paulo Paim (PT), em tramitação no Senado. O projeto Vigilante 24 horas foi aprovado até agora nas seguintes cidades: Alvorada*, Amaral Ferrador*, Arroio Grande, Arroio dos Ratos, Bagé*, Balneário Pinhal*, Butiá*, Camaquã, Candiota, Canguçu, Cerrito, Cerro Grande do Sul*, Charqueadas*, Cidreira*, Cruz Alta, Herval, Jaguarão, Morro Redondo*, Mostardas, Nova Prata*, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado*, Piratini, Portão, Rosário do Sul*, Santo Ângelo*, São Francisco de Assis*, São Gabriel*, São Jerônimo*, São Leopoldo*, Tapes*, Tupanciretã*, Viamão*

Nas cidades marcadas com asterisco, falta a assinatura do prefeito para virar lei. Caso seja vetada pelo prefeito, o veto pode ser derrubado em nova votação pelos vereadores, por maioria absoluta.

Fonte: Sindivigilantes do Sul



O apoio Fabiano destacou união e fortalecimento da categoria na cidade

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF